

Definição de igreja local e seu papel

Antes de examinarmos como trabalhar com a igreja local, é necessário definir o que queremos dizer com o termo “igreja”. O Novo Testamento usa a palavra “igreja” das seguintes maneiras:

- um encontro de seguidores de Jesus. Este é o uso mais comum da palavra.
- um ajuntamento de crentes que se encontram numa casa
- todos os crentes de uma certa localidade – as pessoas que pertencem a um grupo de crentes, mesmo que não estejam reunidas
- crentes de uma certa localidade, sob o cuidado de um grupo de presbíteros
- todos os crentes em todas as partes – a igreja mundial.

Há elementos comuns em todas as descrições de igreja dadas no Novo Testamento. Estes são:

- A igreja consiste num grupo de pessoas. (Nota: Igreja não se refere a prédios.)
- O grupo de pessoas são seguidores de Jesus Cristo.
- A igreja é a comunidade em que Deus vive através do seu Espírito.

A igreja é a expressão da congregação divina aqui na Terra. Ela é o agente de transformação principal de Deus no mundo. A diferença fundamental entre os usos da palavra “igreja” dados acima é a localidade. Por exemplo, esta palavra pode se referir a um grupo de pessoas que se reúnem numa casa ou a todos os crentes em todas as partes. Como a igreja é uma comunidade de pessoas que seguem Jesus Cristo, é apropriado que elas se reúnam regularmente. Não é possível para todos os cristãos do mundo se reunirem, por mais maravilhoso que fosse! Portanto, os cristãos precisam se reunir em pequenos grupos, geralmente no local em que vivem. O termo que usamos para este agrupamento é “igreja local”.

Este termo não se refere apenas aos crentes que se encontram num prédio construído especialmente para este propósito. A “igreja local” pode se encontrar num prédio comunitário, no saguão de uma escola ou na casa de alguém. Ela geralmente é sustentável e não deve ser totalmente dependente de financiamento, pessoal ou recursos externos para a sua existência. A definição de igreja local da Tearfund é, portanto, uma “Comunidade sustentável de cristãos locais, acessível a todos, onde o louvor, o discipulado, o cuidado e a missão são colocados em prática.” Neste livro, usamos o termo “igreja local” para nos referirmos a grupos como este e usamos a palavra “igreja” sozinha para nos referirmos ao corpo mais amplo de Cristo.

ESTUDO BÍBLICO

Características da igreja local

- Leia Atos 2:42-47 e Atos 4:32-35.
- *Faça uma lista de todas as atitudes e ações do povo de Deus.*
- *Examine cada item da lista e discuta o seu significado. Alguns são objetivos, mas outros podem precisar ser discutidos mais a fundo para se entender o seu significado e a sua relevância. Por exemplo, a palavra “perseverar” dá um sentido de compromisso ou promessa obrigatória, semelhante aos votos matrimoniais. Discuta especialmente o significado destes termos: a doutrina dos apóstolos (Atos 2:42); a “comunhão” (Atos 2:42); o “partir do pão” (Atos 2:42); “tudo em comum” (Atos 2:44) e “um só o coração e uma só a alma” (Atos 4:32).*
- *É assim que as nossas igrejas locais são? Se não, que características estão faltando e por quê?*
- *Se fôssemos pessoas do século I, que não seguissem Jesus Cristo, como poderíamos descrever este grupo de pessoas que se encontravam regularmente para louvar a Deus e davam suas coisas?*
- *Examine Atos 2:47, que diz que os seguidores de Cristo “caíam na graça de todo o povo”. O que isto significa? É esta a situação dos cristãos hoje em dia? Na nossa situação local, a que características da igreja inicial deveríamos ser mais fiéis para sermos a igreja que Deus quer que sejamos?*

Apesar de reconhecer que as igrejas locais precisam de líderes, o Novo Testamento não determina uma forma específica de relacionamento mútuo para os líderes (tais como os presbíteros, bispos ou diáconos) e as igrejas que lideram. Como resultado, não é de surpreender que uma variedade de estruturas eclesiais ou denominações tenham se formado com o passar dos séculos. As denominações e as redes podem ser úteis para a prestação de contas pastoral, para compartilhar o aprendizado, recursos e dons, e úteis para permitir que as igrejas locais sejam ouvidas no âmbito nacional.

Os líderes cristãos discutem se as diferentes estruturas são certas ou erradas, mas a história mostra que Deus pode abençoar as pessoas através de qualquer estrutura cristã e que a devoção do líder é muito mais importante do que o cargo que possui. A história também mostra o fato de que as estruturas eclesiais podem, às vezes, passar a existir para os seus próprios fins. Quando isto acontece, é necessário voltar a focar a estrutura no seu verdadeiro propósito, que é criar congregações locais de cristãos.

A igreja é chamada para mostrar o reino de Deus como um sinal visível do seu reino no mundo. A igreja é chamada para ser o sal e a luz (Mateus 5:13-16). A igreja deve influenciar as situações de forma a melhorá-las, preservar as boas coisas e trazer a restauração.

ESTUDO BÍBLICO

O papel da igreja: imagens da igreja

■ Leia 1 Pedro 2:4-12. Pedro usa várias imagens da igreja, que mostram o seu papel:

Uma casa espiritual (versículos 5-8).

Pedro usa a imagem de um prédio para descrever o povo de Deus.

- *Uma pedra angular é uma pedra grande, que sustenta duas paredes em ângulo reto. O que aconteceria com o prédio, se a pedra angular fosse retirada? Quem a pedra angular representa? Por que é importante que ele seja a pedra angular e não qualquer pedra das paredes?*
- *Quem as outras pedras do prédio representam? Observe que, sem estas outras pedras, não haveria prédio. Não podemos ser cristãos isoladamente: precisamos estar juntos numa comunidade. O templo era o lugar mais sagrado para os judeus, pois era visto como a morada de Deus. Pessoas de todas as partes do mundo conhecido viajavam até o templo para louvar a Deus. Da mesma forma, a casa espiritual existe para que as pessoas possam se encontrar com Deus.*

Um sacerdócio santo (versículo 5). No Antigo Testamento, o papel do sacerdote era agir como intermediário entre Deus e o povo de Israel. Os sacerdotes recebiam os sacrifícios das pessoas e, em seu nome, apresentavam-nos a Deus no altar. Entretanto, com a morte e a ressurreição de Jesus Cristo como o sacrifício máximo, já não há mais necessidade para o tipo de sacerdote do Antigo Testamento. Nesta passagem, vemos que todos os que confiam em Jesus são sacerdotes santos.

Leia o versículo 5.

- *Qual é o papel dos sacerdotes santos descrito aqui?*

- *Quais são os sacrifícios espirituais que devemos fazer? Para responder a esta pergunta, examine as seguintes passagens: Romanos 12:1; Efésios 5:2; Filipenses 4:18; Hebreus 13:15-16.*
- *Quem se beneficia com estes sacrifícios espirituais?*

Uma nação santa (versículo 9). Usar a expressão “nação santa” lembraria imediatamente aos judeus da sua própria história, quando a nação de Israel foi salva da escravidão no Egito. Isto foi um exemplo do que estava por vir quando Jesus veio para levar tanto os judeus quanto os gentios para o reino de Deus.

- *Santo significa “separado”. O que você acha que Pedro quer dizer ao se referir aos cristãos como uma nação santa?*

Um povo que pertence a Deus

- *De que maneira podemos mostrar que pertencemos exclusivamente a Deus, que é o Rei de toda a Terra? (veja os versículos 9-12)*
- *Qual é o resultado disto? (versículo 12)*

O PAPEL DA IGREJA

- *O que esta passagem bíblica nos diz sobre o papel da igreja?*
- *Ser diferente do mundo significa estar isolado do mundo?*
- *De que forma a nossa igreja local pode se tornar mais parecida com a comunidade de crentes que Pedro descreve?*
- *De que forma as organizações cristãs podem incentivar as igrejas locais a se tornarem mais parecidas com a comunidade de crentes que Pedro descreve? É possível que, de alguma forma, as ações das organizações cristãs, na verdade, impeçam que as igrejas locais se tornem o que Deus quer que elas sejam?*

A missão da igreja: Missão integral¹

A pobreza é multidimensional. Ela consiste na falta das necessidades básicas. As pessoas frequentemente pensam nas necessidades básicas como simplesmente necessidades físicas, tais como alimento, vestuário e abrigo. Porém, a pobreza tem outras dimensões, tais como a pobreza social (falta de oportunidade para interagir com outras pessoas), a pobreza política (falta de capacidade para influenciar pessoas em posição de poder) e a pobreza espiritual (falta de relacionamento com Deus através de Jesus Cristo).

Vendo a pobreza desta forma, podemos dizer que a maioria das pessoas no mundo são pobres de uma forma ou de outra – ocasionalmente, às vezes ou todo o tempo. Por exemplo, uma pessoa materialmente rica pode não possuir redes sociais ou pode ser espiritualmente pobre. Por outro lado, uma pessoa materialmente pobre pode ter uma família que a apóie e ser cristão, sentindo-se, assim, social e espiritualmente rica.

A igreja é chamada para atender às necessidades das pessoas, amando-as da maneira que Deus as ama. A igreja é o agente de transformação de Deus nas comunidades. Entretanto, com o passar dos anos, as igrejas passaram a interpretar a sua missão de amar os outros de maneiras diferentes:

- Algumas igrejas concentraram-se somente nos aspectos espirituais da pobreza. A sua expressão do amor pela comunidade é através da proclamação do evangelho.
- Algumas igrejas expressam o amor concentrando-se nas necessidades materiais das pessoas, sem prestar atenção suficiente às necessidades espirituais. Elas demonstram o evangelho sem necessariamente proclamá-lo.
- Algumas igrejas têm procurado ativamente atender a todas as necessidades, mas não fazem uma ligação entre elas. Elas tratam a proclamação e a demonstração do evangelho separadamente.

Nesta seção, examinamos a “missão integral”. Este termo é usado para descrever a missão da igreja de atender às necessidades das pessoas de maneira multidimensional. Na nossa opinião, a proclamação e a demonstração do evangelho não devem ser separadas. Missão integral significa falar sobre a nossa fé e vivê-la de forma não dividida, em todos os aspectos da vida. Sem a missão integral, pode-se limitar o quanto o reino de Deus pode ser mostrado e ampliado neste mundo.

Como as igrejas tendem a separar a proclamação e a demonstração do evangelho, explicaremos a missão integral nesta seção, mostrando por que não se deve fazer esta separação.

¹ Esta seção baseia-se principalmente no trabalho de Tim Chester em seu livro *Good news to the poor*.

Explicação dos termos usados nesta seção

Proclamação significa contar às pessoas sobre o evangelho, o que é chamado, às vezes, de “evangelismo”.

Demonstração significa mostrar às pessoas o que significa fazer parte do reino de Deus, como, por exemplo, ajudando fisicamente os outros a reduzirem a pobreza, como a pobreza física ou política. Isto é chamado, às vezes, de “ação social” ou “envolvimento social”, pois consiste em atender às necessidades na sociedade.

O termo **missão integral** vem do espanhol “misión integral” e pode também ser chamada de “ministério integral”, “desenvolvimento integral”, “desenvolvimento cristão” ou “desenvolvimento transformacional”.

Estudo de caso

Exemplo de missão integral no nordeste do Brasil

Um homem no povoado de Caroá, no nordeste do Brasil, ouviu sobre Jesus em programas de rádio transmitidos pela Ação Evangélica (ACEV). Ele convidou dois pastores para falar no seu povoado e, como resultado, 16 pessoas tornaram-se cristãs.

Quando a ACEV começou a estabelecer uma igreja no local, ela viu que as pessoas precisavam de acesso à água segura. Construir um poço era um desafio: este era um novo empreendimento para os evangelistas da ACEV. Contudo, eles viram que o seu trabalho prático complementava o seu trabalho espiritual. Um dos membros da comunidade comentou, “O poço começou tudo. Ele mostra que Deus nos ama e que, através de irmãos e irmãs em Cristo, Ele nos abençoa”.

Desde então, houve muitas mudanças na comunidade, inclusive a criação de um sistema de empréstimo de animais e um reservatório provido pelo governo após o trabalho de defesa e promoção de direitos realizado pela comunidade. Agora, cerca de metade dos membros da comunidade são cristãos.



Foto: Jim Loring, Tearfund

Um membro da comunidade coleta água no poço provido pela ACEV.

A necessidade de que a igreja esteja envolvida na demonstração do evangelho

O envolvimento social faz parte do que Deus espera que os cristãos façam:

O envolvimento social está fundamentado no caráter de Deus

Deus preocupa-se com as necessidades básicas das pessoas, sejam elas espirituais ou materiais. O envolvimento social faz parte do seu caráter (por exemplo, veja Salmos 146:7-9). Ele se opõe às pessoas responsáveis pela injustiça e coloca-se ao lado das vítimas da opressão. Isto não significa que Deus favoreça as pessoas pobres, tratando-as com preferência. Todas as pessoas são importantes para Deus, o que é visto na sua graça para todas as pessoas, sejam elas ricas ou pobres. Entretanto, num mundo que favorece os ricos e os poderosos, as ações de Deus sempre serão vistas como favorecendo o contrário.

O caráter de Deus revela-se mais completamente na pessoa de Jesus Cristo, que mostrou e pregou a preocupação pelos pobres (Lucas 4:18-19; Mateus 4:23; Mateus 9:35-38; Mateus 14:14; Lucas 12:33).

Somos chamados para cuidarmos das pessoas à nossa volta

Deus espera que tenhamos a mesma preocupação pelos oprimidos (veja Provérbios 31:8-9 e Isaías 1:10-17). Devemos cuidar das pessoas à nossa volta (Marcos 12:28-34). Jesus contou a parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37), que mostra que devemos cuidar das pessoas independentemente das diferenças sociais e culturais.

Estudo de caso

Exemplo de missão integral no Reino Unido

No Reino Unido, onde a família extensa não é tão valorizada quanto em outras partes do mundo, muitas pessoas idosas sentem-se sozinhas e isoladas. Algumas não podem sair devido à doença, deficiência ou idade e, assim, raramente têm a oportunidade de conversar com outras pessoas.

A Mount Florida Parish Church, na Escócia, passou pelo processo de Igreja, Comunidade e Mudança da Tearfund, o qual mobiliza as igrejas locais no Reino Unido para a prática da missão integral. No final do processo, foi visto que um grande problema era a solidão das pessoas idosas. Assim, a igreja, criou um “serviço de amizade”, em que as pessoas idosas recebem visitas de voluntários em casa e, conforme o caso, são levadas para passear.

Isto ajudou a aumentar a auto-estima e a autoconfiança das pessoas idosas. Uma pessoa disse, “Eu passo o resto do dia sozinho. Então, é bom ter alguém para conversar ... para me alegrar.” Uma outra pessoa, que sofria de depressão, viu que as visitas lhe proporcionavam um novo interesse em viver e começou a perguntar ao voluntário sobre a sua fé cristã.



Pessoas idosas e os amigos voluntários almoçando juntos no Natal, no salão da igreja.

Foto: Adele Robertson

As ligações entre a proclamação e a demonstração do evangelho

Há uma ligação natural entre a demonstração e a proclamação:

- Quando a proclamação do evangelho leva ao arrependimento das pessoas que respondem a ele, há implicações sociais. Jesus Cristo torna-se o Senhor de todos os aspectos da vida delas, resultando numa transformação que vai além do aspecto espiritual. Em reconhecimento à autoridade de Cristo e devido ao desejo de agradá-lo, os cristãos começam a procurar mostrar a justiça e o amor de Deus no seu próprio estilo de vida, nas suas relações e na sociedade como um todo. Tiago 2:15-18 incentiva-nos a praticar boas ações para provarmos a nossa fé em Cristo. A proclamação, portanto, leva ao envolvimento social.
- Este envolvimento social (demonstração), por sua vez, traz conseqüências para a proclamação, pois os cristãos testemunham a graça transformadora de Jesus Cristo.

Devemos sempre estar cientes da nossa motivação e do que estamos testemunhando e garantir que estes sejam comunicados às pessoas à nossa volta. O envolvimento social tem de ser uma parte integral da missão da igreja, mas é importante que ele seja posto em prática juntamente com a proclamação do evangelho. Conforme mostra o quadro ao lado, o envolvimento social complementa a proclamação, e a proclamação complementa o envolvimento social. Os cristãos são incentivados a fazer as duas coisas. Não podemos fazer uma isoladamente da outra.

Às vezes, há uma tendência para separar a morte e a ressurreição de Jesus desta vida terrena. Embora a sua morte e a sua ressurreição sejam de importância fundamental, podemos aprender muito com a vida e o ministério de Jesus na Terra. Seu estilo de vida e suas ações são um exemplo para a missão da igreja, assim como o que ele pregou. A Declaração Miquéias sobre a Missão Integral diz²: “Assim como foi na vida de Jesus, ser, fazer e dizer são essenciais para a nossa tarefa integral”.

A proclamação e a demonstração são inseparáveis

A proclamação é reforçada pelo nosso envolvimento social O evangelho é interpretado no contexto da vida e das ações das pessoas que o compartilham e das relações que mantêm entre si. Se um cristão falar do evangelho a outra pessoa, mas não mostrar provas de que é cristão, cuidando dos outros, o valor do evangelho percebido pela pessoa que escuta será menor. O envolvimento social é uma propaganda do reino de Deus, em que as relações com Deus e entre as pessoas são restauradas (Mateus 5:14-16).

O envolvimento social age como uma placa de sinalização Porém, se ele for colocado em prática sem comunicar o evangelho, poderá indicar o caminho errado para as pessoas:

- Ao invés de apontar para Deus, ele poderá apontar para nós mesmos.
- Ele poderá comunicar erroneamente que a salvação consiste em praticar boas ações.
- Ele poderá negar a importância da reconciliação com Deus, por indicar que a melhoria da situação econômica e social é tudo que importa.

O envolvimento social ajuda as pessoas na sua vida terrena, mas sua bênção não vai além disso.

NOTA: Embora seja importante proclamar o evangelho assim como demonstrá-lo, as pessoas não devem nunca ser forçadas a se converterem. Alguns grupos religiosos podem querer que as pessoas se convertam para a sua religião para que, só então, possam receber ajuda. Acreditamos que isto é completamente errado. É vital que os cristãos compartilhem o amor incondicional com todos, através das palavras e das ações. A relutância em ajudar as pessoas de uma religião diferente significa negarmos, a nós mesmos e a elas, a graça de Deus.

² A Declaração Miquéias foi escrita em 2001, num encontro organizado pela Rede Miquéias, uma coalizão de igrejas e agências evangélicas de todas as partes do mundo, comprometidas com a missão integral. Para obter mais informações, consulte o site www.micahnetwork.org

Estudo de caso

Exemplo de missão integral em Mali

O pequeno povoado de Diré, em Mali, tem sofrido desertificação nas últimas décadas. Uma igreja batista local está agindo para combater a invasão do deserto e garantir que parte da terra continue cultivada. A igreja, com apenas 15 membros, chama este projeto de “Boa SEMENTE”. O terreno de dez hectares é compartilhado por oito habitantes locais, que cultivam arroz, painço, melões e legumes.

Além de permitir que as pessoas alimentem suas famílias, a igreja espera que o projeto complemente o seu evangelismo por mostrar aos habitantes locais como são realmente os cristãos. O Coordenador do Projeto diz, “Estamos felizes em compartilhar esta terra com outras pessoas, porque as amamos ... As pessoas acreditam em coisas falsas sobre nós ... Se elas puderem trabalhar lado a lado conosco nos campos, elas descobrirão como realmente somos e em que realmente acreditamos.” Um dos membros da comunidade comentou, “Ainda não sou cristão, mas a minha impressão é que eles são pessoas muito boas e o que ensinam é verdade”.



Foto: Richard Hanson, Tearfund

A igreja e os membros comunitários cultivando a terra juntos.

Estudo de caso

Exemplo de missão integral nas Filipinas

A paz e a ordem representavam um grande problema num dos bairros da Cidade de Quezon. Havia até cinco assassinatos por dia entre as gangues rivais de adolescentes. Um pastor decidiu mudar-se para a área violenta do bairro e viver entre as gangues. Esta foi uma iniciativa do Projeto VIDA, uma parceria entre a Igreja Bíblica de Batasan e a ISAAC, uma organização não governamental cristã.

Gradualmente, à medida que o pastor compartilhava sua vida com os adolescentes, eles começaram a compartilhar a sua com ele. A vida de muitos foi transformada. Um ex-membro de uma gangue diz, “O pastor deu o exemplo de uma vida melhor. Ele foi um mentor para nós, ensinando o que era bom e o que era mau, e nós encontramos a plenitude na palavra de Deus.” Muitos dos adolescentes não freqüentavam a escola. A Igreja Bíblica de Batasan ajudou-os a estudar e obter diplomas. Antes do projeto, as lojas locais fechavam às seis horas da tarde, por causa das brigas entre as gangues à noite. Agora, as lojas ficam abertas até muito mais tarde, pois o bairro é muito mais pacífico.



Foto: Jabez Production

Ex-membros de gangues estudando para obter diplomas.

REFLEXÃO

- Você concorda com a definição de igreja local dada neste livro? Ela reflete a nossa própria percepção do que é a “igreja local” na nossa comunidade? Se não, o que é diferente?
- A missão integral é praticada pelas igrejas na nossa comunidade? Se não, a proclamação é feita sem a demonstração ou a demonstração é feita sem a proclamação?

Resumo

- Definimos a igreja local como uma “comunidade sustentável de cristãos locais, acessível a todos, onde o louvor, o discipulado, o cuidado e a missão são colocados em prática”.
- Discutimos sobre o que é a missão integral: falar sobre a nossa fé e vivê-la de forma não dividida, em todos os aspectos da vida.
- Identificamos a missão integral como uma parte importante do papel da igreja local.